**ROTEIRO DE ESTUDOS EM CASA – EDUCAÇÃO ESPECIAL**

**PROFESSORES DO ENSINO REGULAR**

Em continuidade ao trabalho escolar e o processo de estimulação e aprendizagem dos alunos, foram solicitados durante o período de suspensão das aulas em função da pandemia COVID-19, que os professores enviassem roteiros de estudos que pudessem ser realizados em casa.

Os alunos público-alvo da Ed. Especial demandam atendimentos diferenciados de acordo com suas necessidades e especificidades, por isso pretendo esclarecer e relembrar como esse atendimento deve ser feito em sala de aula regular para facilitar a compreensão e a elaboração do atendimento feito em casa através do material que será enviado.

Em sala de aula, quando são necessárias adaptações curriculares, o documento para registro oficial é o “Anexo III-Registro de Adaptação Curricular” da Instrução da Ed. Especial de 2015.

Os alunos da Ed. Especial além da comprovação clínica, precisam de 3 documentos pedagógicos básicos:

1. **Anexo 1 – Avaliação Pedagógica** – Realizada em Sala de Recursos pelo professor especializado

Tem a função de coletar informações sobre as características do aluno, áreas em que apresenta dificuldades e áreas em que apresenta algum domínio.

1. **Anexo 2 – Plano de Atendimento Especializado** – Realizado pelo professor especializado

É o plano de trabalho do professor da sala de recursos organizado de acordo com as competências do aluno e a partir disso são traçados objetivos para o desenvolvimento de habilidades estabelecendo ordem de prioridades de acordo com as necessidades funcionais e escolares do aluno em expectativas a curto, médio e longo prazo.

1. **Anexo 3 – Registro de Adaptação Curricular**

É o documento onde o professor de ensino regular registra as adaptações curriculares quando estas são necessárias. São descritos os objetivos e estratégias de ensino para a turma e objetivos e estratégias de ensino para o aluno da Ed. Especial.

É importante lembrar que deve haver coerência entre as propostas dos Anexos 2 e 3 que para serem elaboradas devem partir dos relatos descritos no Anexo 1. A equipe de professores regulares deve ter conhecimento do conteúdo do Anexo 1 como auxílio no planejamento do Anexo 3. Inclusive quando o aluno está matriculado no ensino regular numa escola mas está na Sala de Recursos em outra escola, é necessário que os documentos pedagógicos (anexo 1) e clínicos estejam nos prontuários das duas escolas. Para que haja sucesso nesse trabalho, a colaboração e o intercâmbio de ideias e experiências entre o professor especializado e os professores regulares são fundamentais. **Professores regulares e especializados tem funções diferentes mas complementares.**

**Como o professor do ensino regular deve atender o aluno da Ed. Especial? Como planejar conteúdos e atividades?**

Basear-se nas informações contidas no Anexo 1 e em suas experiências e observações do aluno em sala de aula. São basicamente 3 itens a partir dos quais o professor deve se organizar:

1. **O quê o aluno precisa aprender** – priorizar sempre o ensino de conteúdos funcionais especialmente para alunos com D.I e TEA com maior grau de comprometimento. Pense no quanto o conteúdo a ser ensinado e a habilidade a ser desenvolvida será importante para a vida diária do aluno e no quanto esse tipo de conhecimento lhe trará maior autonomia. O aprendizado funcional, o desenvolvimento das funções executivas precedem o aprendizado escolar formal. Exemplo: você é professor de matemática e na sua turma precisa ensinar funções de 2º grau. Um determinado aluno com D.I. não tem conhecimentos prévios que lhe permitam entender esse tipo de conteúdo. Ele conhece as 4 operações matemáticas e consegue resolver questões bem simples. Pensando no que o aluno já conhece (4 operações):

* Qual seria o próximo passo?
* O que ele precisa aprender na sequência?
* De acordo com seus conhecimentos prévios e idade, o que ele de fato precisa aprender que lhe será útil na vida diária? Entre funções de 2º grau e operações monetárias, por exemplo, o que deve ser priorizado?

Parta sempre dos rudimentos aumentando gradativamente o grau de complexidade conforme o aluno supera cada etapa.

**Quando o professor define o que o aluno precisa aprender, ele então já tem um objetivo. Para executar um bom trabalho é preciso manter o foco nas potencialidades do aluno e não nas deficiências. Os objetivos devem ser simples e alcançáveis. De preferência estabelecidos um a um.**

1. **Como e quando aprender –** Com a definição do objetivo, é o momento de preparar materiais, atividades, estratégias e recursos pedagógicos necessários para que o objetivo seja alcançado e estimar um período que o professor calcule ser o necessário para essa aprendizagem. Esse tempo pode variar também de acordo com as circunstâncias e com o processo.
2. **Como e quando avaliar – A avaliação é a verificação do cumprimento do objetivo** portanto deve ser elaborada e realizada de forma que o foco esteja no objetivo fixado anteriormente e no quanto favorece a percepção da evolução do aluno em direção a um próximo objetivo. Deve ser um processo contínuo**. As notas serão atribuídas ao aluno conforme o alcance dos objetivos.** O aluno com D.I não pode ser comparado aos outros. Seu desenvolvimento na maioria das vezes será mais atrasado em relação aos outros e em relação às expectativas da série em que se encontra mas isso não pode desconsiderar a existência de avanços. O aluno deve ser sua própria referência, não deve ser comparado aos colegas. **É importante lembrar que a avaliamos a produção pedagógica do aluno e não a sua condição.** Enquanto professores nosso dever é oportunizar, tentar oferecer possibilidades de aprendizado variando metodologias, estratégias, recursos de forma que o aluno avance e se desenvolva. Um aluno pode ter notas de 0 a 10 como qualquer outro aluno desde que essas notas sejam realmente referentes ao nível de alcance dos objetivos fixados independente do objetivo ser ou não uma expectativa da série. **A evolução do aluno deve ser sempre considerada.**

Com esse trabalho realizado, o professor terá em execução um currículo adaptado às necessidades do aluno. Um currículo individual que considera o aprender como um processo evolutivo e particular e atenta para a coerência entre as especificidades do aluno e a aprendizagem escolar.

O professor deve manter os registros das suas adaptações curriculares no Anexo 3 assim como manter organizado um portfólio desse aluno. Dessa forma seu trabalho estará documentado de acordo com as determinações legais.

**E quanto ao Roteiro de Estudos em casa?**

Seguem algumas sugestões:

1. Lembre-se das características do aluno: suas necessidades, potencialidades e conhecimentos prévios
2. Se já teve acesso ao Anexo 1 do aluno, verifique seu conteúdo atentando para as habilidades já desenvolvidas e as habilidades que precisarão ser trabalhadas
3. Dentro da sua disciplina o que o aluno deve aprender? Lembre-se que o conteúdo funcional e prático deve ser priorizado em relação ao conteúdo acadêmico formal e mais abstrato
4. Percebendo o que o aluno deve aprender, este é o objetivo a ser fixado
5. Com base no objetivo, defina atividades, materiais e recursos que possibilitem o seu cumprimento. Nesse ponto é importante considerar as condições do aluno:

* O quanto ele é autônomo para executar as atividades?
* Ele poderá contar com apoio da família em casa?
* Ele tem acesso a computador ou celular?
* O material e as suas orientações podem ser enviados por meios digitais ou há necessidade de material impresso?
* Como será feita a comunicação entre o aluno e você de forma que consiga acompanhar a execução das atividades e o desenvolvimento desse aluno?
* Como será feito o registro dessas devolutivas?

Essas variáveis devem ser consideradas para que você proponha atividades realmente exequíveis para o aluno. As situações familiares são diferentes e as atividades devem ser propostas de acordo com o objetivo a ser alcançado e as condições do aluno de executá-las.

1. Você pode usar recursos impressos, montar apostilas com atividades, enviar por e-mail a família ou solicitar que o material seja impresso na escola e a família irá buscá-lo. Pode utilizar recursos digitais de comunicação: e-mail, whatsapp, redes sociais diversas, videochamadas, videoaulas disponíveis em plataformas digitais, livros físicos e digitais, aplicativos de celular...Enfim, o que for possível, acessível e produtivo.
2. Tratando-se de alunos com D.I. e com autismo com maior comprometimento, se não forem completamente alfabetizados, o professor poderá gravar vídeos com as orientações necessárias aos alunos e poderá solicitar a família que também grave vídeos do aluno como devolutiva da proposta feita.

Alguns desses alunos tem dificuldades sensório-motoras e de localização espaço-temporal. Existem muitos jogos em aplicativos de celular que contribuem muito para o desenvolvimento dessas habilidades. Há muitos aplicativos de organização de rotina diária, comunicação alternativa/suplementar e atividades pedagógicas e de vida diária para autistas.

1. Alunos com deficiência visual se beneficiam muito com audiobooks e videoaulas com audiodescrição. A Fundação Dorina Nowill oferece audiobooks gratuitamente para pessoas sem deficiência, deficientes visuais e disléxicos e tem um grande acervo. Basta se cadastrar no site <http://www.dorinateca.org.br/> . Existem também vários aplicativos para celular que auxiliam nas atividades de vida diária, mobilidade, orientação e aprendizagem das pessoas cegas ou com baixa visão.
2. Alunos com deficiência auditiva também se beneficiam com uma série de aplicativos para celular que servem como tradutores Língua Portuguesa-LIBRAS e LIBRAS-Língua Portuguesa. Existem videoaulas e materiais na internet com tradução em LIBRAS, além de materiais disponíveis para impressão em LIBRAS. Nossos alunos tem interlocutores de LIBRAS na sala de aula, você, professor regular e o interlocutor precisam preparar essas atividades juntos
3. Alunos com deficiência física ou múltiplas, se tiverem coordenação motora e conseguirem manipular um computador ou celular também se beneficiam com atividades em aplicativos, videoaulas, material em áudio, vídeo e devolutivas de forma oral. Também há aplicativos de celular para esse público. Alunos com paralisia cerebral que apresentam dificuldades na fala também podem ser auxiliados por aplicativos de comunicação alternativa.
4. Os alunos com altas habilidades/superdotação necessitam de suplementação pedagógica. Ou seja, utilize recursos variados que possam ampliar ainda mais as habilidades desenvolvidas, as áreas de interesse de conhecimento do aluno mas lembre-se de trabalhar com as áreas nas quais ele possa apresentar dificuldades. Varie as metodologias, as estratégias, os recursos. Promova desafios e aumente sua complexidade a medida em que o aluno os vence. Mantenha sua motivação por buscar e aprender com recursos interessantes que lhe despertem a curiosidade e o aprofundamento.

**PARCERIA – PROFESSORES REGULARES, AUXILIARES E INTERLOCUTORES LIBRAS**

Professores interlocutores e auxiliares tem a função de mediar a aprendizagem, traduzir, adequar. A responsabilidade de preparar os materiais é dos **professores regulares em parceria com interlocutores ou auxiliares.** Todos estão sendo orientados a registrar tudo da maneira como preferirem mas caso queiram segue aqui uma **sugestão de formulário** para registro dos roteiros de estudos propostos. Há ainda um modelo preenchido. Se quiserem usar, fiquem à vontade. Estou enviando essa sugestão de formulário aos professores interlocutores e auxiliares também. Se preferirem, podem preencher um único documento contendo a identificação e assinaturas de todos. Dessa forma mantemos nosso trabalho organizado e formalmente documentado. Façam seus registros mantendo-os organizados pois poderão ser solicitados para comprovação do trabalho realizado.

.Vamos seguir e vencer essa etapa juntos!

Obrigada pelo empenho e dedicação!

Equipe de Educação Especial

Núcleo Pedagógico DER Itu

**ROTEIRO DE ESTUDOS DOMICILIARES - ED. REGULAR/ ED. ESPECIAL**

**IDENTIFICAÇÃO**

ESCOLA: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

ALUNO(A): \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

SÉRIE/ANO:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

PROFESSOR(A) \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

DISCIPLINA: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

OBJETIVOS:

*\*Expectativas de aprendizagem*

*\*Quais objetivos o(a) aluno(a) deve alcançar?*

*\*Quais habilidades/competências o(a) aluno(a) precisa desenvolver?*

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

ATIVIDADES E RECURSOS PROPOSTOS:

*\*Temas das atividades.*

*\*Recursos a serem utilizados*

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

FORMA DE COMUNICAÇÃO COM A FAMÍLIA/ ALUNO(A):

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

DEVOLUTIVA DO ALUNO

*\*Forma de acompanhamento e supervisão do trabalho* \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

RESULTADOS E ENCAMINHAMENTOS

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

OBS:

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Professor (a) Professor(a) Coordenador(a) Diretor (a) da Escola

Data: \_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_

EXEMPLO

**ROTEIRO DE ESTUDOS DOMICILIARES – ED. REGULAR/ ED. ESPECIAL**

**IDENTIFICAÇÃO**

ESCOLA: E.E. Monteiro Lobato

ALUNO(A): João Pedro de Oliveira

SÉRIE/ANO: 6º ano A

PROFESSOR(A): Katia Lima

DISCIPLINA: Matemática

**OBJETIVOS:** Conceitos Matemáticos Rudimentares: Identificar, selecionar, classificar, seriar e parear

**ATIVIDADES E RECURSOS PROPOSTOS**:

Jogos eletrônicos: App para celular “ABC do Autismo”; App para celular Kids”;

Videos: Show da Luna, Caillou, Cyber Chase

Livros: “Cores, Formas e Contrários”, O Monstro da Cores, “O livro dos sentimentos”

Videoaulas gravadas pela professora expondo os conceitos a serem trabalhados e ensinando a partir de material concreto e experimentos

**FORMA DE COMUNICAÇÃO COM A FAMÍLIA/ ALUNO(A):**

Telefone, Whatsapp e Videochamadas

**DEVOLUTIVA DO ALUNO**

A mãe do aluno gravará vídeos/ áudios do aluno relatando suas experiências e conclusões e executando os experimentos previamente orientados pela professora também em vídeo.

À medida em que as devolutivas acontecem, a professora acompanhará a evolução do aluno em contínua avaliação

**RESULTADOS E ENCAMINHAMENTOS**

(A ser preenchido quando os alunos retornarem às aulas)

OBS: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Professor(a) Professor(a) Coordenador(a) Diretor (a) da Escola

data: \_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_